

COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO, BIOQUÍMICO E MARCADORES DE PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E RISCO CARDIOVASCULAR ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II COM E SEM NEFROPATIA DIABÉTICA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Mateus Edson da Silva, Jânio Emanuel Andrade Cavalcante, Duaran Lopes de Sousa, Ederson Laurindo Holanda de Sousa, Rafaela Cristina Carneiro de Freitas, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

A nefropatia diabética (ND) é uma complicação microvascular do diabetes mellitus (DM), podendo levar a doença renal em estágio terminal. A produção de espécies reativas de oxigênio (EROS) e estresse oxidativo pela hiperglicemia característica do DM induz fibrose e lesão renal grave, além de promover danos no DNA e peroxidação lipídica. O objetivo do estudo foi comparar perfil bioquímico, marcadores de peroxidação lipídica e risco cardiovascular entre pacientes com DM tipo 2 (DM2) com e sem ND. Foram selecionados 113 pacientes com DM2 no ambulatório de endocrinologia e diabetes do Hospital Universitário Walter Cantídio.

Os marcadores bioquímicos e a relação das apolipoproteínas A-I e B (ApoB/ApoA-I) foram dosados por métodos enzimáticos e imunoturbidimétricos em um analisador automático (Mindray BS-120). Já o teste de Lagtime foi determinado para avaliar a capacidade antioxidante do HDL pelo método proposto por Ziouzenkova et al. (1998). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Ceará. De um total de 113 pacientes, 16 (14%) apresentavam ND. No grupo de pacientes com ND, houve uma maior frequência do sexo masculino e uma maior média de idade em detrimento ao grupo sem ND. Os nefropatas tiveram um maior tempo de diagnóstico do DM2 quando comparados aos não nefropatas (14,86 x 11,10 anos, respectivamente). A hipertensão e dislipidemia foram observadas em maior frequência nos nefropatas (100% e 94%, respectivamente). Em relação ao perfil bioquímico, houve um considerável aumento nos valores médios de creatinina (1,86 x 1,02 mg/dL), microalbuminúria (678 x 15 mg/g-Cr), colesterol total (215 x 172 mg/dL) e triglicerídeos (209 x 166 mg/dL) nos pacientes com ND. A relação entre a ApoB-Apo-AI foi discretamente maior no grupo de nefropatas, bem como o menor tempo de lagtime. Contudo, as alterações clínicas e laboratoriais corroboram com a maior morbimortalidade em pacientes com ND.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Nefropatia Diabética. Peroxidação lipídica. Risco Cardiovascular.